

**Expediente**  
Trimestre 2\$000  
Numero  
avulso \$200

# A LUCTA

**Director  
proprietario**  
**G. VARELLA**  
Redacção  
R. CEL. GALLOTTI  
275

**Semanario humoristico e noticioso**

ANNO 1

Tijuca, 31 de Outubro de 1918

Nº 12

## Finados

Depois de amanhã por entre as tristes recordações de todos que amamos verdadeiramente, passará o dia consagrado á veneração dos restos de nossos fiéis defuntos.

Quem não possui la na areia sagrada do cemiterio, o corpo de um ente querido? Quem não terá uma lagrima de dôr pungente, para derriamar em beneficio de um defunto?

Oh! se tivéssemos a felicidade de não precisar visitar o cemiterio neste dia de tantas e tão cruciantes recordações, quão grato nós seria.

Esperemos, pois, esse dia, para nós tão estremecido, para derrarmos uma lagrima sentida, esperemos para elevarmos uma oração até nos altos céos em beneficio da alma de nossos defuntos, que na terra fria, esperam o dia do Juizo Final, para dar conta de seus peccados.

A morte é o eterno descanso do nosso soffrer na vida e tão gratos nós são ás recordações tristissimas desse dia, que anciosos esperamos-o para render cada anno uma homenagem aos nossos defuntos.

**G. Varella**

## Centro Aformoseador

Foi nosso intuito trabalhar pelo Centro Aformoseador, idéa esta que pusemos em pratica, logo que tivémos conhecimento, da iniciativa tomada pelos srs. Honorio Miranda e Alcebiades Seára. Entretanto, parece nos que o Centro vae morrer, o sr. Alcebiades vae deixar só cá o nosso illustre amigo Professor Honorio pelo simples motivo de termos, dito em artigo publicado nesta

filha, que admiravamos ter o sr. Seára, pregado tantas virtudes pelas columnas da "Folha Nova" e nem ao menos teve a delicadeza de vir agradecer-nos a noticia que de nos com relação a tão util, quão necessario melhoramento.

Já fizemos o nosso analyse, o sr. Seára é careca, já soubemos que em suas constantes viagens a Florianopolis, S. S. tem derramado toda á sua rethorica contra Gallotti Junior. Não vá tambem chamar-nos de intrigantes, porque temos provas bastantes, para desmentir o caso queira negar.

O centro não deve morrer, que se unam os tijuqueases, a imprensa principalmente, e trabalhem para que se torne em realidade a fundação do Centro.

O sr. Honorio não deverá esmorecer, porque ao seu lado encontrará muita gente, que lhe prestará o necessario apoio.

Aquella carta do Alcebiades, foi feita unicamente para devolver-nos os insultos.

Recebemol-os com a condicção de empregal-os na primeira occasião.

N'os mesmos somos assim, ou o individuo manifesta francamente a sua opinião ou então entra no paiz.

Este negocio de maromba não vae como se não.

**G. Varella**

## INFLUEZA

*D'O Nacional*

Aboletou-se commodamente entre nós a Influenza que "O Nacional" vem apresentar ao publico blumenauense.

Não se tracta de nenhuma bandarilha da terra de "Cid, El Campeador." nem da "rabiosa" Carmen de sevilhana em punno espalhando em

torno o terror e a morte. E' a nossa visitante respeitavel matrona que ha 25 seculos conheceu o velho Hippocrates e se teria alliado á antiga Grecia para derrotar os exercitos de Artaxerxes. Sobre ella escreve Frauklin em 1776 ("Sur la nature et origine des fievres catarrhales epedemiques") e posteriormente muito outros autores parecendo, porem, que só depois de 1836 tem sido seriamente estudada.

Oriunda talvez da Russia septentrional a Influenza, ou ante gripe irrompe ordinariamente ao Norte da Europa e dahi se propaga em direcção ao Sul.

Embora descordes os diagnosticos dos nossos medicos de então cremos ter o nosso paiz recebido em 1848 a primeira visita da "grippe", que no Rio de Janeiro tomou o nome de Polka. Depois desta epocha fez ella algumas incursões ás nossas plagas, tornando-se particularmente notavel a grande epidemia de 1883 em que se fez assaz conhecida dos barrigas verdes pelo nome de Maria Ignacia. Desta vez assentou a sua tenda sob o Crazeiro do Sul, aclimatou-se, assimilou os nossos habitos e acceitou a nossa nacionalidade.

De todas as molestias epidemicas é a "grippe", a mais branda, só se tornando perigosa quando a affecção penetra fundos nos pulmões.

Nossos paes combatiam n'a com o uso de infusões diaphoreticas, de preferencia flores de sabugueiro e conservavam o doente agasalhado até a convalescencia. Para desobstruir as vias respiratorias, quando o catharro se tornava abundante recorriam elles aos emeticos.

Ha cerca de dez annos observamos com profunda magua, que a bondosa população do Paraty era impiedosamente dizimada pela broncho pneumonia resultante da grippe, que ali reinava de modo assombroso. Em falta de recursos medicos recommendamos, com insistencia, o tractamento acima exposto e a velhos amigos deixamos algumas fórmulas escriptas narrando este facto, lembramos a opportuidade da intervenção da Inspectoria de Hygiene naquelle municipio cathariense.



## Vozes da Rua

*O Patricio e o Mainarte  
Fizeram combinação  
para viverem constantemente  
Em franca opposição.*

*Na area do Café Campos  
E' o ponto de discussão  
Mata-se quem é do Governo  
Elogia-se a opposição*

*Tiraram o chapéo do Patricio  
E viram com alegria  
Que os cabellos se tinham mudado  
Para outra freguezia*

*Certo foram a S. João  
Cumprimentaros do Major,  
E saber quat dos dois  
Tinha a caréca maior.*

*A do Patricio teve premio,  
E foi muito elogiada,  
Por possuir muito talento,  
E ser muito preparada.*

*O Mainarte, entretanto  
que é bem encabellado,  
não se pôde manifestar  
sem ter o cabello pella do.*

Guardião

## Sociaes

### De binoculo

Graciosa e linda como são todas as mulheres, é risonha em extremo, não sei se Mlle. gosta de mostrar as bellas pastas de ouro que ornão os seus dentes, ou se é de alegria de sua juventude fresca e viçosa. Todos os dias ella vem de carro, n'uma elegria indiscriptivel, n'uma graça sem fim. E' volavel, como são todas as que a Natureza embalsamo-lhes divina a sympathia e o genio alegre.

No baile a vimos cheia de graça e de amor; todos com alguma excepção, queriam conquistal-a. Mlle. porém, escolheu um só e assim mesmo prestes a se unir pelo matrimonio. Parece que entre Mlle. e elle existe algum mysterio. Mlle. dedica-se a magistério, porque a sorte assim o quiz. Pensa bem: atravessar esta vida cruel, cheia de tantos amargores e vicissitudos sem gosar é commetter um peccado muito maior do que tentar contra a propria existencia.

Devemos rit e gosar enquanto temos a existencia em fiôr, pois quando ella principia a desabrochar, foge-nos todo o encanto e poesia.

## Anniversario

Fez annos

No dia 29 a exma. senhorita Maria Amelia de Souza, competente professora do G. E. "Cruz e Souza."

Fasem annos

No dia 1 as senhoritas Santa Alves e Adelina Ternes.

No dia 4 os nossos illustres amigos Domingos Barthem e José Bastos: ambos moços muito conceituados entre nós, Domingos Barthem que nos tem emprestado o concurso de sua penna, merece o nosso abraço e de todos os que comsigo convivem. José Bastos, moço modesto, intelligente e amigo dedicado é digno tambem do nosso amplexo e de todos que merecem a sua amizade sincera e leal.

A todos os anniversariantes os sinceros parabens d'A Lucta.

Dos srs Dr. João Bayer Filho e seu irmão José recebemos gentis cartões agradecendo o noticia que demos de seus anniversarios.

Com a gentil senhorinha Frieda Peiter, contractou casamento o sr. Protasio Leal.

Parabens.

## Pandegas do Anselmo

Depois das noticias sobre a terrivel molestia epidemica: nunca mais vimos o Anselmo, é que elle procurava no sabugueiro e na Caroba, o remedio para debellar a terrivel Hespanholla.

Outro dia, encontrei-o e como sempre teve novidade para contar-me.

— Já sabes, que o Capitão, depois que foi para a Capital, nunca mais tirou a casaca?

— Não! disselhe mmi naturalmente.

— Pois bem; encontrou-se com um nosso conterraneo, que andava cavando a vida. Tomando a sua inapitua pose disse-lhe: — Eu com o Dr. Hercilio somos a mesma coisa que irmão, entro e saio a qualquer hora no Palacio.

Dias depois o nosso amigo, pediu-lhe para acompanhar-lhe até alli, afim de fallar com o Dr. Governador. O capitão ficou pressuroso, e... puseram-se a caminho do Palacio. Lá chegados, veio o porteiro e perguntou-lhes: O que desejam?

— Falar ao Dr. Governador.

O porteiro sahía, logo voltou dizendo: O sr. Dr. pede desculpas, mas não pôde receber hoje o sr. Capitão.

O capitão encabulou e retirou-se com seu amigo.

Lá fôra ouvindo o barulho dos bondes e o fonfonar dos automoveis o nosso conterraneo coçou na cabeça e disse: Diabo, se tivesse ido sosinho, certo falaria ao Dr.

Prosa não custa dinheiro.

O Anselmo calou-se e eu fiquei gosando.

Despedimo-nos como bons amigos, e eu sahí pensando: E' muito bocó esse tal Capitão.

Cyrino.

## Tudo pela Patria

Patrial terra de nossos antepassados, onde viveram nossos paes, nossos avôs, terra em que tudo nos fala, nos faz pulsar o coração.

Quanto mais contemplamos todas as bellezas dos nossos campos, as suas cidades, aldeias, e villas, seus rios, seus montes testemunhas dos nossos antepassados, ta to mais amor dedicamos ao nosso querido paiz.

E para melhor amarmos a nossa Patria, é necessario conhecer a historia nacional pois a melhor escola do patriotismo é a historia nacional.

Conhecer a historia de nossa Patria é conhecer as suas luctas, e os seus revezes, os seus triumphos, os seus dias gloriosos, os homens que a têm illustrado em todos os tempos e bem assim esses heroicos antepassados que morreram combatendo os primeiros invasores, edeficando com sangue e lagrimas os primeiros templos e as primeiras cidades.

Não é só em tempo de guerra que devemos defender a nossa Patria, não

Os homens defendem a sua Patria combatendo no campo da batalha, com as armas, e as mulheres servindo de enfermeiras, e tambem dando instrucção e educação a seus filhos.

Si algum dia a Patria precisar do nosso auxilio, das nossas facultades, do nosso amor, é necessario mostrar que somos dignos della servindo-a com todas as dedicações, pois a Patria no coração de cada patriota, é um ente sagrado.

O homem que é vadio, não ama a sua Patria, e sim, pratica actos indignos della

Indignos da Patria, são aquelles que desprezam os interesses do paiz, o patriotismo é o balmarte mais poderoso da Independencia nacional.

Por isso devemos amar a Patria, defendel-a e protegel-a; amal-a, sendo honestos, instruidos, e trabalhadores; defendel-a, não deixando que outra qualquer nação inimiga se apodere della; protegel-a; trabalhando com amor e carinho, para que dia a dia ella se desenvolva cada vez mais.

Amar a Patria não é trazel-a contra o nosso séio, e sim admiral-a resnat-



tal-a, pois é ella a nossa mãe com-mum.

É a bandeira? É o retrato sagrado, que encerra as côres bellas de nosso querido Brazil.

É nella que vêmos as riquezas vegetaes e mineraes e o c. o desta bello paiz.

Quando ouvimos, ao som da orchestra, os vossos hymnos em nossos corações causam ethusiasmo, pois é nelles que relembramos o passado, nos unimos no presente e nos encorajamos para o futuro.

Um dos factos mais importantes dado em nosso paiz e que nunca devemos olvidal-o, é a Independencia, facto este que nos veio dar a grande importancia.

Foi depois deste acontecimento que o Brazil ficou adoptando as cores da bandeira nacional, o verde e amarello.

Olvidal-a é ser um impedernido, um filho que nunca amou aquelle que lhe deu o ser, é desprezar a terra que lhe serviu de berço.

—Manchar suas pegadas, é fugir do caminho que seguimos.

Sacrificae-vos, dae o vosso sangue pela Patria amada;

EMILIA AVILA SANTOS

(Alumna do 4º anno do Grupo Escolar "Cruz e Souza.")

Tijucas, 26-9-1918.

## Furos...

Os ataques inimigos, por mais duros e infames que sejam, não me atemorizam e nem me fazem recuar um só passo.

Tenho sempre a mesma coragem para luctar e agir e assim conservar-me-ei sem vacillações. A integridade com que tenho luctado e a firme convicção dos meus actos, são a bastante garantia para o triumpho das minhas causas, isto é, das ideias que defendo.

Portanto, as palavras de adversidade de um ignobil Protazio Leal, não modificarão minha franca attitude, nem me atirarão a uma posição esquerda, perante a sociedade.

Tenho recursos para mostrar as falhas dos que vem de encontro à minha acção.

Para manter o meu modo de pensar e externar a minha franca opinião, nunca lancei mão das armas da mesquinha e da calumnia.

Não cobrarei. Accuso conscientemente, sem que entre a referir-me sobre a vida particular de quem quer que seja. Nunca fugi de qualquer discussão em que tenha me envolvido; prosigo até o extremo.

É o mesmo, preferirá dizer o redactor chefe da Folha Nova? Não!

É um homem covarde que, sem meios para contestar as accusações

de que é alvo, fôge cynicamente do campo de discussão sensata e vai chafurdar no lodçal da injuria, do despeito e da calumnia. É um homem que, sem honrabilidade que tem a pretensão de desmentir toda uma sociedade que o afronta como desrespeitador do symbolo da sua propria Patria...

E, assim, justamente accusado, Protazio Leal, sem contar com um companheiro que, com a precisa envergadura moral, possa defendel-o, apontado como um individuo sem civismo e despido de patriotismo, não teve outro recurso para responder os meus artigos, senão a injuria e a calumnia com que toi ate a minha vida particular.

Mas, tenho plena convicção que não falta quem saiba julgar-nos, com a devida justiça.

A attitude de desrespeito infamemente usada pelo meu adversario ante o symbolo sacrosanto da Patria no dia 15 de Novembro de 1917, foi um facto que revoltou a opinião publica e será inapagavel, portanto, não ha desmentido que prevaleça.

Todos os Tijucenses verdadeiramente sensatos não escondem a verdade clara e incontestavel de que Protazio Leal, não sente no seu peito o o menos calôr de patriotismo, o que trocou pela ambição, pelo interesse e pelo despeito.

Quanto as referencias sobre a sua attitude para com o Tiro 511, já teve o devida resposta e, portanto, não é necessario ir além.

O rancoroso adversario das minhas ideias, sem os requisitos para a discussão sensata, no seu artigo sob titulo "Rebatendo," não defende-se da justa accusação que lhe fiz, e sim cometeu as maiores banalidade, indo referir-se à cousas superfluas e sem cabimento.

Até aproveitou a occasião, para fazer propaganda commercial. Nada tenho que ver nem desejo saber das suas transações commerciaes. Não quero nem desejo saber se tem, ou não, relações com o commercio de onde quer que o seja.

O que desejo é discutir com honrabilidade.

Felizmente, para ser honrado, não tenho necessidade do credito de Protazio Leal, cujo passado, de modo algum poderá sombrear as minhas acções.

Não costumo atacar a honra de quem quer que seja, pois que isto não é meios de discussão sensata.

Se, como o perverso Protasio, quizesse atacar a vida particular dos meus adversarios, desde há muito teria apontado ao publico as chagas que existem no criterio de alguém que, apesar de pertencer á familia que se diz immaculada, possui aquillo que pertencia a outros e, como esta muitas outras.

Mas, assim procederei só se as in-

vestidas dos meus adversarios me forcarem fazel-o. Pois que, para defender-me, não temerei qualquer consequencia. Sem que calumnie, procurarei ir até onde permittam as minhas forças e se é que querem ferir a minha hora; não deixarei, tambem, de fallar sobre as manchas que exista na vida privada de quem quer que seja.

É verdadeiramente irrisório o que diz o redactor da "Folha" em relação à descendencia de raças.

O meu sobrenome indica e prova descendencia de allemão, mas que importa isto, se tenho fiélmente demonstrado e meu vibrante amor e puro entusiasmo pela Patria, ao passo que existe brasileiros descendentes de Portuguezes, como é o covarde e cynico Protazio Leal, que não possuem sentimentos patrioticos e são verdadeiros retroçados.

Continue, portanto, o Protasio Leal, a vomitar calumnias e injurias, porque não as temo e tenho recursos para provar quanto é mesquinha a estúpida attitude que vem mantendo.

Embora não queira me hobrear com quem tem como apanagio á injuria, o despeito e a calumnia, não vacillarei, nem reciarei.

Só de que me afaisto é atacar a vida privada, porque isto me impõe a honrabilidade.

Delmiro

## Contrariedades

Agóra que o Tiro 511 marca-va uma nova phase, prenunciando um brilhante porvir, é que o Padre Slater, lembrou-se de por lhe sérios embaraços, trazendo a desharmonia no ceio dos propios a tiradores e dos que apoiavam o evoluir da nossa linha de Tiro.

Caso extraordinario, fez o Tiro formar ás 8 horas da manhã em frente da Caserna que fica ao lado da Igreja dos Navegantes, para prestar as dividas continencias ao exmo. Sr. General Barbedo, nessa hora, parecendos que celebravam missa, O Tiro fazia voluções, isto bastou, para que o Vigario, desse cueixa ao Sr. Padre Slater, notificando como grave insulto á S. Religião.

Os atiradores, bem como o Sr. Instructor, souberam sempre respeitar o Sr. Vigario e a Religião, não era preciso, tanta afobação da parte do Sr. Vigario.

Mude-se a Igreja ou a Caserna para evitar, outros momentos de excitação com se deu sem motivos justos.



LOGOGRYPHO

A MINHA PROFESSORA GRACINDA

Minha amavel professora  
Venho aqui innocentemente  
Offerecer flores 2-5-10-3-6  
Que vos torna surprehendente

E' um simples logogrypho  
Colhido do coração  
Dentre as flores as mais bellas  
[ 1-8-11-4-9-12  
Offereço-as em effusão

E' um pequeno trabalho  
Todo cheio de olores  
E' uma pequena offerta  
De lindo bouquet de flores.

Flor de Liz

ENIGMA

A \* bja AA \* \* \*

Annuncios

Jcão Bayer  
compra

Algodão, mamona e  
nozes



**Zebam café  
Tijuquense**



Gabinete typogra-  
phico d'A Lucta

Nesta typographia  
executa-se  
todo o qualquer serviço  
concernente á arte

Preços reduzidos

RUA CORONEL GALLOTTI  
Nº 275

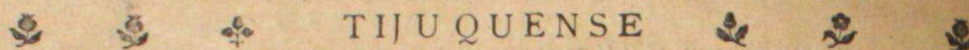
TIJUCAS  
SANTA CATHARINA

**MANOEL CRUZ**

Industria e Commercio

Fabrica a vapor de beneficiar ar-  
-roz, café e madeira-

Torrefacção do afamado e puro café



TIJUQUENSE

Empreza de Electrecidade

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS  
A VAREJO

End. Teleg. . . . . : CRUZ

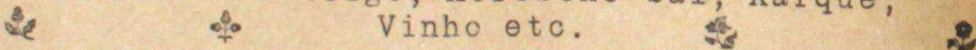
**Tijucas - Santa Catharina**

**JOÃO BAYER**

Importação e Exportação

Deposito de Madeiras, Cereaes e outros generos  
do Paiz

Conta propria Commissões e Consignações  
Farinha de trigo, Kerosene Sal, Xarque,  
Vinho etc.



CERVEJARIA E FABRICA DE AGUAS GAZOSAS

Ender. telegr. Bayer :: Codigo Ribeiro

Tijucas - Estado de Santa Catharina

**Francisca A. Gallotti**

SUCCESSORA DE  
Benjamim Gallotti

COM CASA DE  
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E EXPORTAÇÃO  
de conta propria



Ferragens, Fazendas, Armarinhos. Papellaria Cabos,  
Tintas etc.

Por atacado e a varejo

Tem sempre em deposito grande stock  
de madeiras, assucar, farinha de man-  
dioca, arroz, café, sal, aguardente etc



End. Teleg. GALLOTTI

TIJUCAS

